

PLANO DE TRABALHO 2026

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Valor total do cofinanciamento: R\$ 289.728,00

Período de execução: 01/01/2026 a 31/12/2026

Número de Atendidos cofinanciados: 180 vagas

Sendo 120 vagas 7 a 14 anos e 11 meses e 60 vagas 60 anos ou mais

Período de Atendimento: Manhã (X) Tarde (X)

Dias da Semana: 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª (X)

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome: ABASC (Associação Brasileira de Ação Social Cristã)			
CNPJ: 02.653.857/0009-93			
E-mail: matriz@abasc.com.br			
Registro CMAS: nº118		Registro CMDCA: nº104	
Registro CEBAS: 7100.037543/2018-68		Vencimento CEBAS: 27/08/2021 em processo de renovação.	
Utilidade pública	Municipal ()	Estadual ()	Federal ()

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: Veranilda de Oliveira Guimarães	
Data de Nascimento: 07/03/1966	Mandato: 03/01/2025 a 02/01/2029
RG: 37.618.594-6	Órgão Expedidor: SSP/SP
CPF: 263.905.233-00	
Endereço: Rua Boomerang, 32/B	

Bairro: Centro de Ouro Fino Paulista	
Cidade: Ribeirão Pires	CEP: 09843-211
Telefone: (11) 9 8818-0306	E-mail: presidente@abasc.com.br

1.3 Dados do Responsável Técnico

Nome: Maria da Conceição do Nascimento Purcino de Oliveira	
RG: 20.712.251-9	Órgão Expedidor: SSP- SP
CPF: 149.290.488-00	
Cargo: Assistente Social	
Telefone: (11) 9 9407-0514	E-mail: conceicao.purcino@gmail.com

Alvará de Funcionamento: () Sim (X) Não

Licença Sanitária (VISA) () Sim (X) Não

2. Apresentação e histórico da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados, incluindo experiência prévia de trabalho.

- 1998 – Fundação da Associação Brasileira de Ação Social Cristã, organização não governamental, sem fins lucrativos, de interesse social;
- 2008 – Fundação da Unidade Prestadora de Serviço do Estado de São Paulo, Centro de Apoio Mão Amiga, no bairro com alto índice de vulnerabilidade social e consumo de drogas. Após diagnóstico realizado foram iniciadas atividades socioassistenciais e socioeducativas com 30 crianças, adolescentes e jovens em contraturno escolar visando o protagonismo social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de cada atendido;
- 2010 – UPS - Centro de Apoio Mão Amiga recebeu o Certificado de Registro no CMAS e no CMDCA;
- 2012 – Iniciamos a primeira parceria com a SAS São Bernardo do Campo/SP, por meio da Ecorodovias, recebemos aporte financeiro para capacitar 200 adolescentes/jovens entre 14 a 17 anos através do Projeto Ecooperar, que teve como objetivo contribuir para conhecimentos de sustentabilidade, educação ambiental e cidadania visando a transformação de hábitos e comportamentos de gestão de resíduos sólidos nas comunidades, proporcionando conhecimento sobre os processos de gerenciamento e valorização dos resíduos;

- 2013 – Iniciamos mais uma parceria com a Secretaria Social de São Bernardo do Campo, com repasse público enviado pelo FUNCAD. Atendemos diariamente 30 crianças/adolescentes na faixa de 06 a 15 anos, desenvolvendo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na região do Grande Alvarenga;
- 2014 – Inauguramos a UPS Ribeirão Pires, onde realizamos o atendimento de 800 pessoas diretamente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as faixas etárias de 06 a 15 anos, 18 a 29 anos, 30 a 59 anos e de 60 anos ou mais. Desenvolvendo oficinas de Corpo e Movimento, Recreativas, Esportivas, Karatê, Capoeira, Teatro, Dança, Judô, Pintura em tecido e Futsal;
- 2015 – Recebemos o Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE, que comprova a inscrição no Cadastro Estadual de Entidades – CEE do Sistema Integrado de Convênios do Estado de São Paulo;
- 2016 – Recebemos inscrição no Cadastro do Pró Social da SEDS - Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social;
- 2016 – Iniciamos nossas atividades no bairro Jardim Esmeralda em parceria com o CRAS II, também desenvolvendo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças/adolescentes de 06 a 15 anos e suas famílias;
- 2018 – Recebemos o registro do CEBAS – Certificado de Entidades Benéficas de Assistência Social;
- 2018 – Por meio de chamamento público, iniciamos parceria com o Município de Diadema através da Secretaria de Esportes e Lazer, com o Programa Força do Esporte, onde são ofertadas 10 modalidades (Judô, Karatê, MuayTay, Ioga, Pilates, Capoeira, JiuJitsu, Kung Fu, Fitdance, Zumba e Ritmos em geral), onde atendemos mensalmente 1200 usuários na faixa etária acima de 06 anos até a terceira idade;
- 2018 – Realizamos no Jardim Thelma em São Bernardo do Campo, o atendimento diário de 76 usuários com recurso próprio com atividades não pactuadas pelo Fundo Municipal de Assistência Social, distribuídas da seguinte forma: 50 usuários entre 06 e 12 anos através da Oficina de Ballet, 16 usuários entre 06 e 20 anos através da Oficina de Violino, 10 usuários entre 50 e 60 anos através da Oficina de Bordado;
- 2018 – Iniciamos no município de Cidade Ocidental GO, a Casa Lar Mão Amiga Rebecca Jenkins, desenvolvendo o Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional de 20 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses. Este serviço visa o acolhimento provisório e excepcional de ambos os sexos, inclusive com qualquer tipo de deficiência ou transtorno, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção.
- 2018 – Iniciamos no município de Cidade Ocidental GO, a Casa das Mulheres desenvolvendo o Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional de 10

mulheres e seus filhos. Para o desenvolvimento do serviço de Proteção para Mulheres vítimas de violência doméstica, encaminhada pelo CEAM, que necessitam de acolhimento em caráter excepcional e provisório.

- 2019 – Parceria com Secretaria de Assistência Social e Cidadania de São Bernardo do Campo, para atendimento de 30 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade com atividades socioassistenciais, trabalhando fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- 2020 – Iniciamos no município de Diadema, o SAICA ABASC Mão Amiga, desenvolvendo o Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional de 20 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses. Este serviço visa o acolhimento provisório e excepcional de ambos os sexos, inclusive com qualquer tipo de deficiência ou transtorno, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção. Trabalhamos na busca e favorecimento do surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacitação e oportunidades para que o indivíduo faça escolhas de autonomia, de forma que a criança/adolescente busque sempre condições para independência e o autocuidado. Nesta unidade tivemos alguns casos de crianças que acolhidas estavam dentro do grupo do espectro autista, TDAH. No período da pandemia COVID-19 tivemos que nos adaptar para uma nova forma de estudos e com aprendizado on-line, com uma maior e mais expansiva dedicação dos profissionais para a diversidade neuropsicológica do momento, onde conseguimos concluir o ano de forma positiva com todos os atendidos;
- 2020 – Iniciamos junto a Secretaria de Educação do município de Diadema a administração da Creche ABASC III – Rubem de Azevedo Alves, ofertando atendimento infantil no período integral, para, 192 crianças residentes no município na faixa etária de 0 a 3 anos. Nossos objetivos educacionais estão baseados em atender as reais necessidades das crianças, respeitando sua cultura, singularidade ampliando o universo de experiências, conhecimento e habilidade por meio de brincadeiras e interações;
- 2020 – Parceria junto a Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Diadema, para disponibilidade de 60 vagas diárias e 24 horas para pessoas em situação de rua, acima de 18 anos durante o período de pandemia da COVID-19. O serviço era realizado através de encaminhamento da Rede de Saúde e por meio de abordagem social, que tem exatamente o papel de identificar qual a relação dos sujeitos com a rua. Durante o período de execução do projeto atendemos 360 pessoas que estavam nestas condições;
- 2020 – Iniciamos junto a Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo – administração da Creche ABASC I – Las Palmas, ofertando atendimento de educação infantil em período integral para 86 crianças residentes no município, na faixa etária de 0 a 3 anos;
- 2020 – Recebemos o Certificado de registro do CMDCA de Diadema;
- 2020 – Iniciamos parceria do Projeto Circo, junto a Secretaria de Educação do município de Diadema, desenvolvendo oficinas de Arte Circense em ambiente escolar, com o total de 450 alunos, distribuídos nas unidades escolares nas diferentes regiões;

- 2020 – Iniciamos o Projeto Ciências, junto a Secretaria de Educação do município de Diadema, desenvolvendo a vivência em ambiente escolar, com um total de 450 alunos, distribuídos nas unidades escolares nas diferentes regiões;
- 2020 – Parceria com a Secretaria de Assistência Social de Ribeirão Pires, disponibilizando 40 vagas diárias para atendimento noturno de pessoas em situação de rua, acima de 18 anos durante o período da Pandemia COVID-19. O serviço era realizado por meio de abordagem social que tem exatamente o papel de identificar a relação do sujeito com a rua. Durante o período de 06 meses foram realizados 240 abordagens e encaminhamentos;
- 2021 – Realizamos 2880 atendimentos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, através do SCFV de São Bernardo do Campo;
- 2021 – Atendemos 192 crianças de 0 a 3 anos de idade na unidade escolar Creche Rubem de Azevedo Alves em Diadema;
- 2021 – Recebemos o Certificado do CMDCA e CMAS de Santo André/SP;
- 2022 – Iniciamos o SCFV em Diadema na região Sul do município, com grupos organizados de forma a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, com atendimento a 120 usuários de 06 a 15 anos e seus familiares;
- 2022 – Ampliamos nosso atendimento na unidade Creche ABASC III – Rubem de Azevedo Alves para 225 crianças de 0 a 3 anos, em Diadema;
- 2022 – Iniciamos nova parceria com a Secretaria de Educação de Diadema, para atendimento de 167 crianças de 0 a 3 anos em nova unidade Creche ABASC IV – Vila Nogueira;
- 2022 – Firmamos parceria com Secretaria de Esporte de Diadema para atendimento de 1000 usuários a partir de 09 anos de idade no Projeto Práticas Esportivas, através de modalidades de Vôlei, Basquete, Futsal, Zumba, Capoeira, Box, Funcional e Pilates;
- 2022 – Renovação junto a Secretaria de Esporte de Diadema do Projetos Práticas Corporais de 2021, onde ofertamos 2000 vagas para usuários a partir de 6 anos de idade, com aulas de Futsal, Karatê, Kickboxing, Futsal, Capoeira, Pilates, Yoga, Funcional, JiuJitsu, Judô e Ritmos;
- 2022 – Ampliação do SAICA Diadema para 25 acolhidos de 0 a 17 anos e 11 meses;
- 2022 – Iniciamos 03 unidades de Casa Lar em Mauá/SP, com acolhimento provisório e excepcional de 30 crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e Adolescente);

- Iniciamos parceria junto ao município de Santo André para atendimento de 90 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Vila Sacadura Cabral, com oficinas de artes, esportes, recreação, no período de contraturno escolar;
- 2022 – Ampliamos atendimento em São Bernardo do Campo do SCFV no bairro Jardim Cruzeiro para um total de 30 crianças e adolescentes, com oficinas lúdicas, de esporte e lazer;
- 2022 – Iniciamos o projeto CONDECA através de cofinanciamento para atendimento de 300 adolescentes e jovens de São Bernardo do Campo e Ribeirão Pires, ofertando aulas esportivas de lutas, corpo e movimento, no período de contraturno escolar;
- 2023 - Renovação do Projeto SAICA Diadema para 20 acolhidos de 0 a 17 anos e 11 meses;
- 2023 – Renovação do Projeto SCV Diadema para 110 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos;
- 2023 – Renovação do Projeto Creche III – ABASC Rubem Azevedo Alves para 203 crianças e Creche IV – ABASC Vila Nogueira para 105 crianças de 0 a 3 anos no município de Diadema;
- 2023 – Iniciamos a Creche V – ABASC Eldorado no município e Diadema para atendimento de 125 crianças de 0 a 3 anos de idade;
- 2023 – Iniciamos junto ao município de Diadema a República Jovem para idade de 18 a 21 anos com atendimento 24 horas para um total de 06 acolhimentos junto a Secretaria de Assistência Social e Cidadania;
- 2023 – Renovação do Projeto Práticas Corporais em Diadema para 1000 usuários a partir de 06 anos de idade;
- 2023 – Renovação do Projeto Casa Lar Mauá para 30 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses de idade;
- 2023 – Renovação do Projeto Ações Esportivas em Diadema para 2000 usuários a partir de 09 anos de idade;
- 2023 – Renovação do Projeto Creche I – SBC Las Palmas para 86 crianças e Creche II – SBC para 54 crianças de 0 a 3 anos no município de São Bernardo do Campo;
- 2023 – Renovação do Projeto SCV São Bernardo do Campo para 60 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos;
- 2023 – Renovação do Projeto SCV Santo André para 60 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos;

- 2023 – Implantação junto a Secretaria de Assistência Social de São Bernardo do Campo o Projeto Moradia Provisória para atendimento de 30 usuários a partir de 18 anos;
- 2023 – Implantação junto a Secretaria de Assistência Social de São Bernardo do Campo o Projeto Residência Inclusiva para atendimento de 20 usuários a partir de 18 anos;
- 2023 – Renovação do Projeto Cuidadores em São Bernardo do Campo para 137 usuários junto às escolas municipais;
- 2023 - Implantação junto a Secretaria de Assistência Social de São Bernardo do Campo o projeto Casa Abrigo De Mulheres Vítimas de Violência para acolhimento de 20 usuárias, a partir de 18 anos, acompanhadas ou não por seus filhos menores.

Renovação e Expansão de Projetos em 2024 e 2025

- **Projeto SCFV Diadema:** Renovação do contrato, oferecendo serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para 110 crianças e adolescentes, promovendo o desenvolvimento social e emocional.
- **Creche III – ABASC Rubem Azevedo Alves:** Renovação do contrato, garantindo educação infantil de qualidade em um ambiente seguro e estimulante.
- **Creche IV – ABASC Vila Nogueira:** Renovação do contrato, assegurando suporte educativo e social para o desenvolvimento integral das crianças.
- **Creche V – ABASC Eldorado:** Renovação do contrato, expandindo a oferta de educação infantil para atender mais crianças e suas famílias na região.
- **República Jovem:** Renovação do contrato, oferecendo moradia e apoio a jovens em situação de vulnerabilidade, facilitando a transição para a vida independente.
- **Projeto Práticas Corporais:** Renovação do contrato, promovendo a saúde e o bem estar através de atividades físicas e corporais, incentivando a participação da comunidade, ofertando atendimento para 2.000 beneficiários com faixa etária a partir de 09 anos de idade.
- **Projeto Casa Lar Mauá:** Renovação do contrato, com a expansão para 7 casas lares, cada uma com capacidade para 10 acolhidos, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro.
- **Projeto Ações Esportivas:** Renovação do contrato e expansão para atender a mais de 4.000 beneficiários a partir de 9 anos de idade, promovendo a inclusão social e a saúde através de atividades esportivas para crianças e jovens.
- **Creche I e II – SBC Las Palmas:** Renovação do contrato, garantindo continuidade do acesso à formação de qualidade para as crianças.
- **Projeto SCFV São Bernardo do Campo:** Ampliação do atendimento para 7 polos com 30 beneficiários em cada, e inclusão da faixa etária de 60 anos ou mais, oferecendo apoio social e psicológico para famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Projeto SCFV Santo André:** Renovação do contrato de prestação de serviço, expandindo a oferta de 90 para 210 usuários, fortalecendo os vínculos familiares e sociais, e oferecendo suporte a quem mais precisa.
- **Projeto Moradia Provisória:** Renovação do contrato,

fornecendo moradia temporária para pessoas em situação de vulnerabilidade, garantindo dignidade e segurança.

- **Projeto Residência Inclusiva:** Renovação do contrato, oferecendo moradia para pessoas com deficiência, promovendo a inclusão e autonomia.
- **Projeto Cuidadores:** Renovação do contrato de prestação do serviço.
- **Projeto Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência:** Renovação do contrato de prestação do serviço, oferecendo acolhimento e suporte às mulheres em situação de violência, com assistência psicológica e social para a reconstrução de suas vidas.

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço

São Bernardo do Campo evidencia disparidades econômicas e sociais, com áreas de grande riqueza e bolsões de pobreza. A pandemia agravou a situação, impactando negativamente o rendimento escolar e o acesso à saúde, destacando a necessidade de ações sociais.

A análise do Departamento de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social, com base nos dados do Cadastro Único de 2024, indica que São Bernardo do Campo possui 92.968 famílias cadastradas, das quais 41.459 são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

No território do CRAS III (Batistini/Alvarenga), área de atuação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da ABASC, observa-se um número expressivo de famílias acompanhadas pelo PAIF (233 em média) e 5.100 atendimentos particularizados realizados em 2024, conforme dados do Painel Estatístico Municipal.

Verifica-se que o público atendido apresenta perfil compatível com o CadÚnico, sendo 41% das famílias em situação de pobreza e 18% de baixa renda, conforme classificação nacional de renda per capita estabelecida pela Lei Federal nº 14.601/2023, que instituiu o novo Programa Bolsa Família.

A manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) mostra-se essencial diante da vulnerabilidade socioeconômica do território, especialmente considerando o número de crianças, adolescentes e idosos atendidos, que totalizam 2.130 vagas pactuadas nas diferentes faixas etárias (crianças, adolescentes e idosos).

Segundo o Censo de 2022, 19% da população do Município de São Bernardo do Campo tem 60 anos ou mais, o equivalente a cerca de 154.670 pessoas. Em 2010, esse grupo representava apenas 10,2%, evidenciando um crescimento de quase 9 pontos percentuais em apenas doze anos. Entre 2010 e 2022, a população de pessoas com 65 anos ou mais em São Bernardo do Campo cresceu 88,81%, passando de 50.298 para 94.970 indivíduos. Como comparação regional, esse crescimento supera a média do Grande ABC, de 73,83%. O índice de envelhecimento no Grande ABC, que mede o número de pessoas com 65 anos ou mais por cada 100 crianças com até 14 anos, é de 68,28 em São Bernardo do Campo, evidenciando uma mudança demográfica profunda. Estudos da Fundação Seade estimam que, até 2035, a Região do Grande ABC (incluindo São Bernardo) terá mais idosos do que crianças, com 464.779 pessoas com mais de 60 anos em comparação a 426.430 jovens de até 14 anos, reforçando a urgência de investimentos em infraestrutura assistencial especializada. O fortalecimento da proteção social, previsto no Estatuto da Pessoa Idosa, é

fundamental nesse processo. A Assistência Social, articulada com as demais políticas públicas e secretarias municipais, reforça a importância de uma atuação integrada que envolva Estado, família e sociedade. A efetivação de serviços qualificados deve estar sempre orientada por princípios de dignidade, liberdade e respeito, reconhecendo as necessidades e realidades vivenciadas por cada pessoa idosa no seu cotidiano. O grau de dependência III, segundo a definição da ANVISA, abrange

O envelhecimento populacional também é relevante, demandando ações socioassistenciais. A ABASC atende essa demanda indiretamente, promovendo atividades intergeracionais. A importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios vulneráveis é destacada, sendo parte do acompanhamento do CRAS.

A ABASC atua no Grande Alvarenga desde 2008, observando melhorias nas relações interpessoais e no engajamento das famílias na comunidade. Isso resultou em melhorias na infraestrutura e preservação ambiental. Fortalecendo os vínculos familiares, amenizando risco de violações de direitos, diminuindo o contato de crianças e adolescentes com situações de riscos, trazendo visibilidade ao território. Ampliando o universo informacional de crianças e adolescentes. Facilitando o acesso as demais políticas públicas.

Na região do Sítio Bom Jesus temos famílias que se deslocam até o Polo do Jardim Thelma a fim de realizarem as oficinas ofertadas. O trabalho vem sendo realizado de forma a promover o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, desenvolvendo práticas esportivas, reflexões sobre questões de cidadania e ética, abordando os temas transversais da assistência promovendo a emancipação dos sujeitos. Compreendemos que crianças, adolescentes e idosos necessitam de estímulo global. Dessa forma, levamos os atendidos a participarem de diálogos sobre a realidade familiar e social, trabalhando para contribuir com a diminuição da exclusão social.

A região apresenta ainda, um alto índice de evasão escolar por parte dos adolescentes, buscamos contribuir para a permanência das crianças e adolescentes na rede de ensino formal fomentando a participação e refletindo sobre a importância da educação. As atividades são estratégias de atuação, realizadas a partir de percursos considerando os eixos estabelecidos no Caderno de Orientações Técnicas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O trabalho realizado em 2024 logrou êxito no tangente a proteção social de crianças, adolescentes e idosos, identificando público prioritário, facilitando acesso aos direitos e atuando diretamente no fortalecimento de vínculos de famílias com vínculos fragilizados.

O território do Jardim Represa é uma área vulnerável, pois está cercado pela Represa Billings, distante do centro da cidade, e apresenta propensão à violência urbana, deixando crianças e adolescentes vulneráveis ao tráfico de drogas. Torna-se, portanto, imprescindível a atuação do trabalho social na região, visando à proteção social e garantia de direitos das crianças, adolescentes e suas famílias. O trabalho realizado em 2024 atingiu principalmente adolescentes, contribuindo para a garantia de direitos, fortalecendo os vínculos familiares, comunitários, ampliando o universo informacional, trazendo perspectiva para um projeto de vida pautado no protagonismo juvenil.

No território da Vila São Pedro, localizado em um dos bairros mais populosos de São Bernardo do Campo, a presença significativa de pessoas com 60 anos ou mais é evidente. Ao percorrer as ruas, é notável a presença de indivíduos ativos nessa faixa etária. A

implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na região foi fundamental para compreender as necessidades desse grupo, reconhecendo-os como sujeitos de direitos capazes de desfrutar de uma vida diária com respeito e dignidade. Isso visa facilitar o acesso às políticas públicas direcionadas a esse segmento da população. No trabalho realizado em 2024 o atendimento atingiu a proposta alcançando o público alvo e identificando o público prioritário em situações de violações de direitos.

Durante o ano de 2025 o atendimento em todos os Polos foi intensificado, em parceria com o CRAS I e CRAS III principalmente no tangente a identificação do público prioritário e atualização do Cad'Único. Mantivemos a quantidade de atendidos, fomentamos parceria com a rede de atendimento do Município, facilitando aos usuários o acesso a setores de garantia de direitos. Estreitamos o diálogo com a Rede de Saúde, facilitando aos usuários, principalmente no Público 60 anos ou mais o atendimento prioritário. Incluímos pessoas PCDs nos atendimentos e proporcionamos vivencia territorial em todos os polos. Levando os atendidos o sentimento de pertença dentro do município.

Diante do acima exposto, acreditamos na importância da valorização dos serviços prestados pela OSC através da parceria com o município, tendo em vista os objetivos próprios do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A Proposta da ABASC é contribuir para a formação cidadã de forma a intervir para a diminuição do número de crianças e adolescentes expostos a situação de risco, e promover atividades que visam atender as demandas e os interesses inerentes à faixa etária acima de 60 anos, proporcionando um ambiente que permita o desenvolvimento global dos atendidos e a emancipação das famílias.

Fontes:

<https://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-1-de-21-de-fevereiro-de-https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html2013/>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-bernardo-do-campo/panorama>

https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/maximizada/-/asset_publisher/5cLluTMVcxDN/content/em-sao-bernardo-obras-de-infraestrutura-do-alvareguinha

Disponível em: <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/415234/sao-bernardo-lidera-ranking-da-desigualdade-no-abc/>

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/atividade-fisica-as-recomendacoes-da-oms-para-cada-faixa-etaria-3781457>

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5. Objetivos Específicos

- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Oportunizar acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/ lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidades no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

6.EXECUÇÃO - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Faixa Etária II de 7 a 14 anos e 11 meses e Faixa Etária III de 60 ou mais

Endereços de Execução do serviço:

Território I: Vila São Pedro

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	60 anos ou mais
Endereço: Av. Wallace Simonsen, nº 1900 - BOX 29 e 30			
Bairro: Vila São Pedro			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09771-211	
Telefone: (11) 4822-2885		E-mail: matriz@abasc.com.br	
Periodicidade do serviço: 1 X por semana, quarta-feira, período manhã das 8h30 às 11h30, sendo 3 horas por dia.			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	ENCONTROS
Eu comigo mesmo	Autoestima	Aprender a gostar de si mesmo;	1º Quadrimestre

	Autoconhecimento	Valorizar trajetória de vida; Reconhecer as os desafios superados ou à superar. Aprender sobre quem eu sou e me aceitar; Reconhecer o que sinto e penso e reações frente as diversas situações.	
	Autonomia	Aprender a formar opiniões e defende-las.	
	Autocontrole	Perceber o que sente e aprender a lidar com as emoções; Pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações.	
	Aprender com as Experiências	Aprender com acertos e erros; Saber que sou responsável pelas escolhas; Conseguir avaliar as consequências das atitudes.	

Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro o compreenda; Aprender a expressar o que senti e como se sente em relação aos outros e as situações que vive; Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	2º Quadrimestre
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade; Conseguir conversar com qualidade; Conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes; Conseguir desenvolver novas relações sociais.	
	Resolução de Conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro; Conseguir identificar oportunidade criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	

	Direitos e Deveres	Aprender que tem direitos, quais são e que os outros também tem; Aprender que tenho responsabilidade comigo e com os outros.	
Eu com a Cidade	Pertencimentos	Conseguir sentir que faz parte de uma família, serviço, comunidade, de um território; Conseguir sentir que contribui e faz a diferença nos espaços que interage; Conseguir identificar vínculos com grupos étnicos raciais e com suas tradições.	3º Quadrimestre
	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum- meu e dos outros.	
	Participação Ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente; Conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimento e habilidades; Conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor as	

		relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	
--	--	--	--

OBS: SERÁ FORNECIDO LANCHE EM TODAS AS ATIVIDADES.

7.2. Atividades de Trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de Prontuários	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social; Relatórios de acompanhamento; Relatório de situação prioritária; Relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisição dos usuários.	Mensal
Registros	Utilização de Bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de informações oficiais existentes ou que venham a ser criadas pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Mensalmente
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamentos e avaliação das atividades realizadas com toda equipe.	Quinzenalmente
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares; Busca ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	Mensal
Atendimento e	Articulação com CRAS;	Mensal

mobilização	Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias.	
Capacitação	Promover formação e ou capacitação (interna/ externa) permanente dos/das funcionários/rias.	Quadrimestral
Alimentação	Fornecer lanche nos dias de atividades.	Semanal

8. Cronograma

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

EIXO 1

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Aprender com	X	X	X	X								

experiências												
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								

EIXO 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de Conflitos					X	X	X	X				
Direitos e Deveres					X	X	X	X				

EIXO 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Apropriação									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em rede									X	X	X	X

8.2 Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Abertura e Alimentação de Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação				X				X				X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

Indicador(es)	Meios de verificação
Números de Usuários do SCFV com NIS definitivo.	Contagem a partir da Planilha de atendidos no campo NIS.
Número de Usuários do SCFV referenciados no CRAS.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo referenciados no CRAS.
Número de Usuários do SCFV em situação prioritária.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo situação prioritária.

Endereços de Execução do serviço:

Território III: Parque dos Químicos

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	de 7 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Estrada dos Alvarengas, 12.000			
Bairro: Parque dos Químicos			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09850-000	
Telefone: (11) 4822-2885		E-mail: matriz@abasc.com.br	
Periodicidade do serviço: 2x por semana, segunda e quarta-feira, período manhã das 8h às 11h, sendo 3 horas por dia.			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	ENCONTROS
------	--------------	-----------	-----------

Eu comigo mesmo	Autoestima	Aprender a gostar de si mesmo; Valorizar trajetória de vida, reconhecer as os desafios superados ou à superar.	1º Quadrimestre
	Autoconhecimento	Aprender sobre quem eu sou e me aceitar; Reconhecer o que sinto e penso e reações frente as diversas situações.	
	Autonomia	Aprender a formar opiniões e defende-las.	
	Autocontrole	Perceber o que sente e aprender a lidar com as emoções; Pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações.	
	Aprender com as Experiências	Aprender com acertos e erros; Saber que sou responsável pelas escolhas; Conseguir avaliar as consequências das atitudes.	

	Brincar	Conseguir brincar livremente; Conseguir brincar de forma guiada, ser criativo, valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores.	
Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro o compreenda; Aprender a expressar o que senti e como se senti em relação aos outros e as situações que vive; Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	2º Quadrimestre
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade; Conseguir conversar com qualidade; Conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes; Conseguir desenvolver novas relações sociais.	
	Resolução de Conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de	

		vista do outro; Conseguir identificar oportunidade criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	
	Direitos e Deveres	Aprender que tem direitos, quais são e que os outros também tem; Aprender que tenho responsabilidade comigo e com os outros.	
Eu com a Cidade	Pertencimentos	Conseguir sentir que faz parte de uma família, serviço, comunidade, de um território; Conseguir sentir que contribui e faz a diferença nos espaços que interage; Conseguir identificar vínculos com grupos étnicos raciais e com suas tradições.	3º Quadrimestre
	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum- meu e dos outros;	
	Participação Ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente; Conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimento e habilidades; Conseguir criar e identificar oportunidades	

		de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor as relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

OBS: SERÁ FORNECIDO LANCHE EM TODAS AS ATIVIDADES.

7.2. Atividades de Trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de Prontuários	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social; Relatórios de acompanhamento; Relatório de situação prioritária; Relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisição dos usuários.	Mensal
Registros	Utilização de Bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de informações oficiais existentes ou que venham a ser criadas pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamentos e avaliação das atividades realizadas com toda equipe.	Quinzenalmente
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares; Busca ativa;	Mensal

	Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	
Atendimento e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias;	Mensal
Capacitação	Promover formação e ou capacitação (interna/ externa) permanente dos/das funcionários/rias.	Quadrimestral
Alimentação	Fornecer lanche nos dias de atividades.	Semanal

8. Cronograma

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

EIXO 1

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Aprender com experiências	X	X	X	X								
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								
Brincar	X	X	X	X								

EIXO 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de Conflitos					X	X	X	X				
Direitos e Deveres					X	X	X	X				

EIXO 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Apropriação									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em rede									X	X	X	X

8.2 Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												

Abertura e Alimentação de Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação				X				X				X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

Indicador(es)	Meios de verificação
Números de Usuários do SCFV com NIS definitivo.	Contagem a partir da Planilha de atendidos no campo NIS.
Número de Usuários do SCFV referenciados no CRAS.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo referenciados no CRAS.
Número de Usuários do SCFV em situação prioritária.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo situação prioritária.

Território III: Vila Cruzeiro do Sul/Parque Ideal

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	de 7 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Rua dos Palmitais nº 02/10			
Bairro: Parque Ideal			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09857-015	
Telefone: (11) 4822-2885		E-mail: matriz@abasc.com.br	
Periodicidade do serviço: 3x por semana, segunda e quarta-feira, período tarde das 13h às 16h, sendo 3 horas por dia.			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	ENCONTROS
Eu comigo mesmo	Autoestima	Aprender a gostar de si mesmo; Valorizar trajetória de vida, reconhecer as os desafios superados ou à superar.	1º Quadrimestre
	Autoconhecimento	Aprender sobre quem eu sou e me aceitar; Reconhecer o que sinto e penso e reações frente as diversas situações.	
	Autonomia	Aprender a formar opiniões e defendê-las.	
	Autocontrole	Perceber o que sente e aprender a lidar com as emoções; Pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações.	
	Aprender com as Experiências	Aprender com acertos e erros; Saber que sou responsável pelas escolhas; Conseguir avaliar as consequências das atitudes.	

	Brincar	Conseguir brincar livremente; Conseguir brincar de forma guiada; Ser criativo; Valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores.	
Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro o compreenda; Aprender a expressar o que senti e como se sente em relação aos outros e as situações que vive; Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	2º Quadrimestre
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade; Conseguir conversar com qualidade; Conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes; Conseguir desenvolver novas relações sociais.	

	Resolução de Conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro; Conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	
	Direitos e Deveres	Aprender que tem direitos, quais são e que os outros também tem; Aprender que tenho responsabilidade comigo e com os outros.	
Eu com a Cidade	Pertencimentos	Conseguir sentir que faz parte de uma família, serviço, comunidade, de um território; Conseguir sentir que contribui e faz a diferença nos espaços que interage; Conseguir identificar vínculos com grupos étnicos raciais e com suas tradições.	3º Quadrimestre
	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum- meu e dos outros.	
	Participação Ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente; Conseguir identificar os	

		espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades; Conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor as relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

OBS: SERÁ FORNECIDO LANCHE EM TODAS AS ATIVIDADES.

7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de Prontuários	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social; Relatórios de acompanhamento; Relatório de situação prioritária; Relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisição dos usuários.	Mensal
Registros	Utilização de Bancos de dados de usuários e organizações;	Mensal

	Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de informações oficiais existentes ou que venham a ser criadas pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamentos e avaliação das atividades realizadas com toda equipe.	Quinzenalmente
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares; Busca ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	Mensal
Atendimento e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias.	Mensal
Capacitação	Promover formação e ou capacitação (interna/ externa) permanente dos/das funcionários/rias.	Quadrimestral
Alimentação	Fornecer lanche nos dias de atividades.	Semanal

8. Cronograma

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												

Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

EIXO 1

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Aprender com experiências	X	X	X	X								
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								
Brincar	X	X	X	X								

EIXO 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Resolução de Conflitos					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Direitos e Deveres					X	X	X	X				

EIXO 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Apropriação									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em rede									X	X	X	X

8.2 Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Abertura e Alimentação de Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação				X				X				X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

Indicador(es)	Meios de verificação
Números de Usuários do SCFV com NIS definitivo.	Contagem a partir da Planilha de atendidos no campo NIS.
Número de Usuários do SCFV referenciados no CRAS.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo referenciados no CRAS.
Número de Usuários do SCFV em situação prioritária.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo situação prioritária.

Território III: Sítio Bom Jesus

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	de 7 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Rua Rio Azul, nº 80			
Bairro: Sítio Bom Jesus			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09852-720	
Telefone: (11) 4822-2885		E-mail: matriz@abasc.com.br	
Periodicidade do serviço: 2x por semana, terça e quinta-feira, período tarde das 13h às 16h, sendo 3 horas por dia.			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	ENCONTROS
Eu comigo mesmo	Autoestima	Aprender a gostar de si mesmo; Valorizar trajetória de vida; Reconhecer as os desafios superados ou à superar.	1º Quadrimestre
	Autoconhecimento	Aprender sobre quem eu sou e me aceitar; Reconhecer o que sinto e penso e reações frente às diversas situações.	
	Autonomia	Aprender a formar opiniões e defendê-las.	

	Autocontrole	Perceber o que sente e aprender a lidar com as emoções; Pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações.	
	Aprender com as Experiências	Aprender com acertos e erros; Saber que sou responsável pelas escolhas; Conseguir avaliar as consequências das atitudes.	
	Brincar	Conseguir brincar livremente; Conseguir brincar de forma guiada; Ser criativo; Valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores.	
Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro o compreenda; Aprender a expressar o que senti e como se sente em relação aos outros e as situações que vive; Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	3º Quadrimestre

	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade; Conseguir conversar com qualidade; Conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes; Conseguir desenvolver novas relações sociais.	
	Resolução de Conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro; Conseguir identificar oportunidade criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	
	Direitos e Deveres	Aprender que tem direitos, quais são e que os outros também tem; Aprender que tenho responsabilidade comigo e com os outros.	
Eu com a Cidade	Pertencimentos	Conseguir sentir que faz parte de uma família, serviço, comunidade, de um território; Conseguir sentir que contribui e faz a diferença nos espaços que interage; Conseguir identificar vínculos com grupos étnicos raciais e com suas tradições.	3º Quadrimestre

	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum- meu e dos outros.	
	Participação Ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente; Conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimento e habilidades; Conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor as relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

OBS: SERÁ FORNECIDO LANCHE EM TODAS AS ATIVIDADES.

7.2. Atividades de Trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de Prontuários	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social; Relatórios de acompanhamento;	Mensal

	Relatório de situação prioritária; Relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisição dos usuários.	
Registros	Utilização de Bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de informações oficiais existentes ou que venham a ser criadas pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamentos e avaliação das atividades realizadas com toda equipe.	Quinzenalmente
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares; Busca ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	Mensal
Atendimento e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias.	Mensal
Capacitação	Promover formação e ou capacitação (interna/ externa) permanente dos/das funcionários/rias;	Quadrimestral
Alimentação	Fornecer lanche nos dias de atividades.	Semanal

8. Cronograma

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

EIXO 1

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Aprender com experiências	X	X	X	X								
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								
Brincar	X	X	X	X								

EIXO 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de Conflitos					X	X	X	X				
Direitos e Deveres					X	X	X	X				

EIXO 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Apropriação									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em rede									X	X	X	X

8.2 Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Abertura e Alimentação de Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação				X				X				X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

Indicador(es)	Meios de verificação
Números de Usuários do SCFV com NIS definitivo.	Contagem a partir da Planilha de atendidos no campo NIS.
Número de Usuários do SCFV referenciados no CRAS.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo referenciados no CRAS.
Número de Usuários do SCFV em situação prioritária.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo situação prioritária.

Território III: Sítio Bom Jesus

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	60 anos ou mais
Endereço: Rua Rio Azul, nº 80			
Bairro: Sítio Bom Jesus / Jardim Claudia			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09852-720	
Telefone: (11) 4822-2885		E-mail: matriz@abasc.com.br	
Periodicidade do serviço: 1 X por semana, terça-feira, período manhã das 8h30 às 11h30, sendo 3 horas por dia.			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	ENCONTROS
Eu comigo mesmo	Autoestima	Aprender a gostar de si mesmo; Valorizar trajetória de vida; Reconhecer as os desafios superados ou à superar.	1º Quadrimestre
	Autoconhecimento	Aprender sobre quem eu sou e me aceitar; Reconhecer o que sinto e penso e reações frente as diversas situações.	

	Autonomia	Aprender a formar opiniões e defende-las.	
	Autocontrole	Perceber o que sente e aprender a lidar com as emoções; Pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações.	
	Aprender com as Experiências	Aprender com acertos e erros; Saber que sou responsável pelas escolhas; Conseguir avaliar as consequências das atitudes.	
Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro o compreenda; Aprender a expressar o que senti e como se senti em relação aos outros e as situações que vive; Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	2º Quadrimestre
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade; Conseguir conversar com	

		qualidade; Conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes; Conseguir desenvolver novas relações sociais.	
	Resolução de Conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro; Conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	
	Direitos e Deveres	Aprender que tem direitos, quais são e que os outros também tem; Aprender que tenho responsabilidade comigo e com os outros.	
Eu com a Cidade	Pertencimentos	Conseguir sentir que faz parte de uma família, serviço, comunidade, de um território; Conseguir sentir que contribui e faz a diferença nos espaços que interage; Conseguir identificar vínculos com grupos étnicos raciais e	3º Quadrimestre

		com suas tradições.	
	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum- meu e dos outros.	
	Participação Ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente; Conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimento e habilidades; Conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor as relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

OBS: SERÁ FORNECIDO LANCHE EM TODAS AS ATIVIDADES.

7.2. Atividades de Trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de Prontuários	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social; Relatórios de acompanhamento; Relatório de situação prioritária; Relatório de visitas domiciliares;	Mensal

	Registro de aquisição dos usuários.	
Registros	Utilização de Bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de informações oficiais existentes ou que venham a ser criadas pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamentos e avaliação das atividades realizadas com toda equipe.	Quinzenalmente
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares; Busca ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	Mensal
Atendimento e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias.	Mensal
Capacitação	Promover formação e ou capacitação (interna/ externa) permanente dos/das funcionários/rias.	Quadrimestral
Alimentação	Fornecer lanche nos dias de atividades.	Semanal

8. Cronograma

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

EIXO 1

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Aprender com experiências	X	X	X	X								
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								

EIXO 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Empatia					X	X	X	X				
Cooperação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				

Resolução de Conflitos					X	X	X	X				
Respeito					X	X	X	X				
Direitos e Deveres					X	X	X	X				

EIXO 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Apropriação									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em rede									X	X	X	X

8.2 Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Abertura e Alimentação de Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação				X				X				X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

Indicador(es)	Meios de verificação
---------------	----------------------

Números de Usuários do SCFV com NIS definitivo.	Contagem a partir da Planilha de atendidos no campo NIS.
Número de Usuários do SCFV referenciados no CRAS.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo referenciados no CRAS.
Número de Usuários do SCFV em situação prioritária.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo situação prioritária.

Endereços de Execução do serviço:

Território III: Jardim Represa

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	de 7 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Rua Ponta Grossa, nº 01			
Bairro: Jardim Represa			
Cidade: São Bernardo do Campo		CEP: 09843-685	
Telefone: (11) 4822-2885		E-mail: matriz@abasc.com.br	
Periodicidade do serviço: 2 X por semana, segunda e quarta-feira, período tarde das 14h às 17h, sendo 3 horas por dia.			

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	ENCONTROS
Eu comigo mesmo	Autoestima	Aprender a gostar de si mesmo; Valorizar trajetória de vida; Reconhecer as os desafios superados ou à superar.	1º Quadrimestre
	Autoconhecimento	Aprender sobre quem eu sou e me aceitar; Reconhecer o que sinto e penso e reações frente as diversas situações.	

	Autonomia	Aprender a formar opiniões e defendê-las.	
	Autocontrole	Perceber o que sente e aprender a lidar com as emoções; Pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações.	
	Aprender com as Experiências	Aprender com acertos e erros; Saber que sou responsável pelas escolhas; Conseguir avaliar as consequências das atitudes.	
	Brincar	Conseguir brincar livremente; Conseguir brincar de forma guiada; Ser criativo; Valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores.	
Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro o compreenda;	2ª Quadrimestre

		Aprender a expressar o que senti e como se sente em relação aos outros e as situações que vive; Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade; Conseguir conversar com qualidade; Conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes; Conseguir desenvolver novas relações sociais.	
	Resolução de Conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro; Conseguir identificar oportunidade criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	
	Direitos e Deveres	Aprender que tem direitos, quais são e que os outros também tem; Aprender que tenho	

		responsabilidade comigo e com os outros.	
Eu com a Cidade	Pertencimentos	Conseguir sentir que faz parte de uma família, serviço, comunidade, de um território; Conseguir sentir que contribui e faz a diferença nos espaços que interage; Conseguir identificar vínculos com grupos étnicos raciais e com suas tradições.	3º Quadrimestre
	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum- meu e dos outros.	
	Participação Ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente; Conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimento e habilidades; Conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor as relações com as pessoas, com o território e com as instituições.	

OBS: SERÁ FORNECIDO LANCHE EM TODAS AS ATIVIDADES.

7.2. Atividades de Trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de Prontuários	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social; Relatórios de acompanhamento; Relatório de situação prioritária; Relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisição dos usuários.	Mensal
Registros	Utilização de Bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de informações oficiais existentes ou que venham a ser criadas pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamentos e avaliação das atividades realizadas com toda a equipe.	Quinzenalmente
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares; Busca ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	Mensal
Atendimento e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo Social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias.	Mensal

Capacitação	Promover formação e ou capacitação (interna/ externa) permanente dos/das funcionários/rias.	Quadrimestral
Alimentação	Fornecer lanche nos dias de atividades.	Semanal

8. Cronograma

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu Comigo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a cidade									X	X	X	X

EIXO 1

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Aprender com experiências	X	X	X	X								
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								
Brincar	X	X	X	X								

EIXO 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de Conflitos					X	X	X	X				
Direitos e Deveres					X	X	X	X				

EIXO 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Apropriação									X	X	X	X
Participação Ativa									X	X	X	X
Viver em rede									X	X	X	X

8.2 Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Abertura e Alimentação de Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação				X				X				X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

Indicador(es)	Meios de verificação
Números de Usuários do SCFV com NIS definitivo.	Contagem a partir da Planilha de atendidos no campo NIS.
Número de Usuários do SCFV referenciados no CRAS.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo referenciados no CRAS.
Número de Usuários do SCFV em situação prioritária.	Contagem a partir da planilha de atendidos no campo situação prioritária.

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1- Recursos Humanos

Quant	Cargo ¹	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
01	Técnico de Referência (Assistente Social)	Ensino Superior	120 horas	2-Autônomo	R\$ 3.200,00	2-FMAS
01	Técnico de Referência (Assistente Social)	Ensino Superior	120 horas	2-Autônomo	R\$ 3.200,00	2-FMAS
01	Técnico de Referência (Assistente Social)	Ensino Superior	96 horas	2-Autônomo	R\$ 1.900,00	2-FMAS
01	Orientador Social	Ensino Médio	56 horas	2-Autônomo	R\$ 1.700,00	2-FMAS
01	Orientador Social	Ensino Médio	56 horas	2-Autônomo	R\$ 1.700,00	2-FMAS
01	Orientador Social	Ensino Médio	30 horas	2-Autônomo	R\$ 1.200,00	2-FMAS

01	Oficineiro	Ensino Médio	32 horas	2-Autônomo	R\$ 1.200,00	2-FMAS
01	Oficineiro	Ensino Médio	32 horas	2-Autônomo	R\$ 1.200,00	2-FMAS
01	Oficineiro	Ensino Médio	16 horas	2-Autônomo	R\$ 600,00	2-FMAS
01	Aux. Administrativo	Ensino Médio	20 horas	2-Autônomo	R\$ 1.000,00	2-FMAS
01	Apoio Geral	Ensino Fundamental	60 horas	2-Autônomo	R\$ 1.518,00	1-RECURSO PRÓPRIO
					18418	

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2 Recursos **Materiais despesas (detalhar)**

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	R\$ 2.150,00
	Alimentos destinados à lanche.	
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	R\$ 400,00
	Materiais lúdicos, pedagógicos e educativos, aquisição de materiais de expediente e de consumo.	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	R\$ 1.650,00
	Contabilidade, manutenção e pequenos reparos, formações, palestras.	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	R\$ 2.400,00
	Aluguel de espaço para execução do serviço:	

	Unidade Pq. Ideal - Rua Palmitais R\$ 1.200,00 Unidade Represa R\$ 600,00 Unidade Pq. Hawaii R\$ 600,00	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	R\$ 00,00
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	R\$ 300,00
	Consumo de energia elétrica, água e internet.	
Quantidade	Categoria - Combustível	R\$ 344,00
	Locomoção da equipe técnica nos polos. Veículo: RENAULT/ KWID ZEN 10MT Placa: EOF0268	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	R\$00,00
Quantidade	Categoria - Outras despesas	R\$ 00,00

10.3 Recursos Materiais contrapartida (se o caso)

Contrapartida, na forma de bem economicamente mensurável, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 34.694,00 (Trinta e Quatro Mil, Seiscentos e Noventa e Quatro Reais), conforme identificado abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
Veículo Automotor RENAULT/ KWID ZEN 10MT - Placa: EOF0268	R\$ 34.694,00

10.4 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	R\$ ---	R\$ ----	R\$ ----
1 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 202.800,00	R\$ 0,00	R\$ 202.800,00
Total Geral	R\$ 202.800,00	R\$ 00,00	R\$ 202.800,00

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.3 - APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/MÊS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	-----	-----
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 16.900,00	R\$ 202.800,00
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 2.150,00	R\$ 25.800,00
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
VII	Outros serviços de terceiros	R\$ 1.650,00	R\$ 19.800,00
VIII	Locação de Imóveis	R\$ 2.400,00	R\$ 28.800,00
IX	Locações Diversas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
X	Utilidades Públicas (7)	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
XI	Combustível	R\$ 344,00	R\$ 4.128,00
XV	Despesas financeiras e bancárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
XVI	Outras despesas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	TOTAL	313872	289728

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).
Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

- (5) Salários, encargos e benefícios.
- (6) Autônomos e pessoa jurídica.
- (7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 24.144,00
2º	R\$ 24.144,00
3º	R\$ 24.144,00
4º	R\$ 24.144,00
5º	R\$ 24.144,00
6º	R\$ 24.144,00
7º	R\$ 24.144,00
8º	R\$ 24.144,00
9º	R\$ 24.144,00
10º	R\$ 24.144,00
11º	R\$ 24.144,00
12º	R\$ 24.144,00
Total	R\$ 289.728,00

12. Prestação de Contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decreto municipal Nº 20.113/2017, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 15 de setembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 VERANILDA DE OLIVEIRA GUIMARAES
Data: 13/11/2025 12:35:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Veranilda de Oliveira Guimarães

Presidente



Documento assinado digitalmente
MARIA DA CONCEICAO DO NASCIMENTO PURCII
Data: 13/11/2025 11:39:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria da Conceição do N. P. de Oliveira
Responsável técnico

CRESS-60953

